

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EDITAL Nº 02/2021 - UDESC - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA A QUALQUER
TEMPO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Nº:
SIGProj Nº: 374318.2112.233139.07122021

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: COLECIONANDO MEMÓRIAS

TIPO DA PROPOSTA:

<input type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Prestação de Serviços
<input type="checkbox"/> Programa	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto	

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Priscila Natasha Kinas
--

E-MAIL: prikinas@gmail.com

FONE/CONTATO: 47 33951236 / 47 84674733
--

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 374318.2112.233139.07122021

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	COLECIONANDO MEMÓRIAS
Coordenador:	Priscila Natasha Kinas / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	EDITAL N° 02/2021 - UDESC - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA A QUALQUER
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
Unidade Geral:	CEAVI - Centro de Ensino do Alto Vale do Itajaí
Unidade de Origem:	DES - Departamento de Engenharia Sanitária
Início Previsto:	01/02/2022
Término Previsto:	01/02/2024
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	1800 horas
Justificativa da Carga Horária:	Projeto se estende de 2/2021 - 02/2023
Periodicidade:	Permanente/Semanal
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Internacional

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: POMERODE - SC

Período de Realização: AÇÕES CONTINUAS

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Participantes

Nº Estimado de Público: 60029

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	2	6	0	2	0	10
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	1	2	3
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	10	10
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	6	6
Outros	0	0	0	0	60.000	60.000
Total	2	6	0	3	60.018	60.029

Legenda:
 (A) Docente
 (B) Discentes de Graduação
 (C) Discentes de Pós-Graduação
 (D) Técnico Administrativo
 (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
UDESC	UDESC	Interna à IES	UDESC - CEAVI - DCC	COLABORAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL	DEP. ENG CIVIL	Interna à IES	UDESC - CEAVI - DES	ALUNOS

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas » Turismo

Área Temática Principal: Cultura

Área Temática Secundária: Comunicação

Linha de Extensão: Turismo

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

A criatividade e a influência cada vez maior das ações do setor do turismo acarretam para o surgimento de um novo modelo de mercado.

Este por sua vez busca valorar culturalmente e monetariamente as tradições e costumes locais por meio de eventos culturais, denominado como turismo criativo "special interest tourism", este tipo de turismo assenta maioritariamente em recursos intangíveis, subentende uma participação ativa (co-criação) e efetiva do turista engajado com a comunidade local em atividades de aprendizagem, lúdicas, culturais e artísticas, características do local visitado, pressupõe imersões profundas nas experiências consumidas, prevê a aproximação ao modo de vida das populações locais, o desenvolvimento do capital social e cultural do turista e a preservação da identidade e cultura local ainda oportunizando desenvolvimento econômico regional.

Tendo como finalidade aprimorar e disseminar a cultura alemã presente no município de Pomerode SC, valorizando a comunidade local e seu conhecimento empírico que vem se liquefazendo com passar dos anos.

Para melhor entendimento verifique item 2.2.

Palavras-Chave:

cultura alemão turismo desenvolvimento econômico

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A proposta terá engajamento com diversas entidades privadas públicas ligadas culturais indústria e comércio do município de Pomerode tais como Associações de turismo Associações de clubes de caça e tiro - Associações de comércio e indústria - Associação dos arquitetos e engenheiros além da participação de entidades do governo do estado e federal. Estas parcerias serão consolidadas após a aprovação desta proposta todas comprovadas via documentos

1.6.1 Justificativa

A cultura e as tradições englobam todas as formas de expressão das comunidades, refletindo diretamente no sentir, no agir, no pensar, no fazer, bem como as relações entre os seres humanos e destes com o meio ambiente.

Nos últimos anos, novos produtos turísticos e culturais vêm ampliando a percepção das possibilidades de interação entre cultura e turismo. Proporcionado a visibilidade a diversas vertentes culturais dentre elas: o patrimônio edificado, festas tradicionais, gastronomia, artesanato, dança, música, idiomas dentre outras.

Assim, as diversas combinações da cultura e do turismo configuram o segmento de Turismo Cultural, que é marcado pela motivação do turista de se deslocar especialmente com a finalidade de vivenciar os aspectos e situações que são peculiares a determinada cultura.

Assim, a relação entre a cultura e a atividade turística não pode ocorrer sem a necessária compreensão das formas de caracterização e estruturação pertinentes ao segmento. O desenvolvimento desse tipo de turismo deve ocorrer pela valorização e promoção das culturas locais a preservação do patrimônio histórico e cultural e geração de oportunidades de negócios no setor, respeitados os valores, símbolos e

significados dos bens materiais e imateriais da cultura para as comunidades.

Por fim esta proposta de projeto visa desenvolver o princípio nº1 da Carta Internacional sobre o Turismo Cultural-ICOMOS (1999)“(…) o turismo nacional e internacional é um dos principais veículos do intercâmbio cultural. A proteção do património cultural deve oferecer oportunidades responsáveis e bem geridas aos membros das comunidades e acolhimento e aos visitantes, para fruição e compreensão do património e da cultura das diversas comunidades.

1.6.2 Fundamentação Teórica

COLECIONANDO MEMÓRIAS

INTRODUÇÃO

BREVE RESGATE HISTÓRICO

Buscando oportunizar o desenvolvimento do Brasil, sem a mão de obra escrava, fora promulgado o Ato Adicional, Lei de Reforma Constitucional, de 12 de agosto de 1834, que delega às Assembleias Legislativas Provinciais o direito de fundar novas colônias de língua estrangeira. Além deste ato que dava poder para as Províncias promoverem a colonização, em 1836, a Lei nº 49, datada de 15 de junho, permitia a colonização por empresas ou companhias, tanto nacionais como internacionais, além de outras iniciativas..

Os pomeranos vislumbravam construir além-mar uma “nação livre” para onde pudessem transportar todos os elementos de sua rica cultura. No Brasil, os pomeranos estabeleceram-se principalmente em três estados, sendo eles o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Espírito Santo, onde construíram comunidades baseadas principalmente na agricultura familiar e na policultura. Entre as colônias alemãs fundadas no Rio Grande do Sul, a Colônia de São Lourenço, fundada no ano de 1858 por Jacob Rheingantz, foi a que mais recebeu imigrantes pomeranos. Rheingantz beneficiou-se com a Lei de Terras de 1854 para adquirir 52 mil hectares de terra devoluta, a qual ele pretendia colonizar com 1440 famílias dentro do período de cinco anos .A Lei de Terras e a questão de terras devolutas, também beneficiou o empresário Hermann Blumenau, fundador da Colônia Blumenau em Santa Catarina, no ano de 1860. À medida que a ocupação e povoação da colônia aumentavam, passou a ocorrer a expansão das áreas colonizadas seguindo as margens do Rio Testo, e formando desta forma novos povoados que se estendiam até Testo Alto, Testo Central e Testo Baixo, colonizados em sua maioria por imigrantes pomeranos. Esta região formaria mais tarde o atual município de Pomerode, localizado a 33 quilômetros de distância de Blumenau, O território que abrange Pomerode atualmente foi colonizado principalmente por pomeranos vindos do distrito de Belgard, das aldeias de Pollnow, Bulgrin, Varzin, Quisbernow e Belz, e do distrito de Regenwalde, das aldeias de Teschendorf e Jarchlin. A última leva de imigrantes pomeranos a se estabelecerem nesta região data de 1880/1913 . Apesar de localizar-se relativamente perto, a questão geográfica desta região dificultava a comunicação com a sede Blumenau, gerando o isolamento destes imigrantes que dificilmente recebiam atendimentos de serviços públicos da sede. Neste ponto, começava a ser desconstruída a imagem de paraíso ao se depararem com matas fechadas, habitat de animais exóticos e peçonhentos, além de ser espaço do povo indígena Xokleng, que poderia atacar caso se sentisse ameaçado. Segundo depoimento de descendentes destes imigrantes, a situação inicial era precária, “não tinham assistência de médicos, de parteiras, enfim, só contavam com eles. O que havia sido divulgado nos folhetos de colonização não correspondia à realidade com a qual se depararam” Este isolamento geográfico promoveu a necessidade de uma organização comunitária e cooperativismo entre os imigrantes da Colônia Pomerode. Já não importava mais a origem geográfica ou as fronteiras políticas de onde estes imigrantes tinham vindo, pois o que cada imigrante aos poucos foi aprendendo, é que para sobreviver e prosperar o mais importante era construir um novo sentimento de comunidade e união Cultura Pomerana e Tradições que se Mantiveram Através dos Séculos.

OLHAR SOBRE A CULTURA POMERANA E O IMPACTO NA CULTURA LOCAL

O que caracteriza o povo pomerano e o diferencia dos demais grupos de alemães certamente é a sua

cultura e tradições . A vida cultural dos imigrantes também teve um papel importante na formação da cultura brasileira, especialmente no que diz respeito a certos hábitos alimentares, encenações teatrais típicas, corais de igrejas, bandas de música e assim por diante. Exemplo característico é a “Festa Pomerana”, que, a princípio, surgiu como uma forma de manifestação contra as atitudes tomadas pelo Estado Novo ao proibir atividades culturais que identificassem a germanidade. Hoje, ela é uma festa que simboliza a alegria alemã, tendo incorporado, com adaptações e modificações, a gastronomia, a música, a língua alemãs.

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO CULTURAL

De acordo com Correia (2005), as rotas turísticas constituem um meio para os turistas conhecerem determinados locais, as suas práticas culturais e a sua história através da visita aos pontos de relevância turística. Ramírez (2011) por seu lado, considera que as rotas turísticas têm como objetivo principal vender um território que, pelas suas características e valores supostamente singulares, pretendem atrair a visita de consumidores potenciais. O objeto do nosso projeto se encaixa nestas duas definições, dado que é uma rota/percurso, inserida no território nacional, no qual predomina uma categoria do património edificado que faz parte do todo nacional e que são as casas e edificações municipais construídas pelo método construtivo enxaimel. A nossa proposta também vem de encontro com o Programa de Desenvolvimento do Território (2008, p. 14), que reafirma a valoração através “ da forte vocação turística, quer associada ao património edificado quer associado ao património natural e paisagístico ou cultural “ . por sua vez endossado pelo Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI), instituído pelo Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, viabiliza projetos de identificação, reconhecimento, salvaguarda e promoção da dimensão imaterial do Patrimônio Cultural Brasileiro, com respeito e proteção dos direitos difusos ou coletivos relativos à preservação e ao uso desse bem. É um programa de apoio e fomento que busca estabelecer parcerias com instituições dos governos federal, estaduais e municipais, universidades, organizações não governamentais, agências de desenvolvimento e organizações privadas ligadas à cultura e à pesquisa.

1.6.3 Objetivos

- Promover a tomada de consciência de uma identidade cultural vislumbrando turismo cultural;
 - Melhorar compreensão da conexão histórica herdada pelos imigrantes com base em valores patrimoniais que dão forma tangível a percursos de descoberta dos patrimônios que refletem nas construções enxaimel existentes no município de Pomerode.
- Promover a salvaguarda deste patrimônio cultural como recurso para o desenvolvimento social, econômico e cultural;
- Promover a valorização deste patrimônio tendo em vista um turismo sustentável;
- Constituir uma rota através da mídia digital, por vontade dos seus aderentes, através da subscrição de um protocolo e independentemente do seu número salvaguardando e contemplando os ritos culturais, monumentos históricos e cultural do município de Pomerode.
- construir um acervo em formato de documentário digital vislumbrando salvaguardar conhecimento empírico voltado os conhecimentos da estrutura cultural local.
 - construir um acervo em formato de livro digital vislumbrando salvaguardar conhecimento empírico voltado os conhecimentos da estrutura cultural local.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Para elaboração deste projeto iremos utilizar algumas formas metodológicas de recolha de dados,

nomeadamente inquéritos por questionário, o inquérito por entrevista semi-dirigida (gravada, presencial e com autorização para citar a fonte), e arquivos fotográficos e de imagem coletado juntamente com os inquéritos por entrevistas. bem como a análise documental de diferente origem e meios como é o caso das fontes oficiais , de teses de doutoramento, de dissertações de mestrado, de artigos científicos, de legislação diversa e da imprensa especializada impressa e on line. Para atingir os objetivos propostos optou-se utilizar uma metodologia qualitativa e quantitativa para garantir a validade dos dados oriundos da análise e interpretação do investigador sobre os documentos consultados, dados objetivos oriundos das respostas aos inquéritos por questionário. Ghiglione & Matalon (1995).

Sistema de avaliação será mediante acompanhamento de da execuções da ação via SOFTWARE Microsoft Project . Facilitando o processo de gestão e de acompanhamento das ações .

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Caracterizando-se o turismo por uma transversalidade, suscetível a promover conhecimento nas diversas áreas, a complexidade deste projeto provem a sustentação no alicerce da tríade desta instituição, assim promovendo conhecimento suficiente para desenvolvimento científico, extensionista e de aplicabilidade de atividades de ensino . A metodologia aplicada, está vinculada a área de conhecimento relacionadas a proposta político pedagógica do curso de Engenharia Civil , uma vez que o projeto permeia conhecimentos adquiridos neste , abordando temas tais como : planejamento urbano , desenvolvimento sustentável, métodos construtivos, levantamento patrimonial, desenvolvimento regional dentre outros . A proposta de projeto fomenta a percepção da importância de nossa instituição em atividades extra curriculares (atividades extensionistas) reforçando nossos laços com comunidade regional.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

Ocorrera via questionário a ser elaborado em conjunto com equipe técnica responsável por este projeto .

Pela Equipe

Ocorrera via questionário a ser elaborado em conjunto com equipe técnica responsável por este projeto e pelo software Microsoft Project .

1.6.7 Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério do Turismo. Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Cultural. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

Brasil. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo Turismo cultural: orientações básicas / Ministério do Turismo, Coordenação - Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2006.44 p. : il. ; 30 cm.

BRASIL . Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil - Conteúdo fundamental: Introdução à Regionalização do Turismo. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

CABRAL, Oswaldo R. História de Santa Catarina. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Laurdes, 1970. 460p.

FERREIRA, Cristina; PETRY, Sueli Maria Vanzuita (org.); BLUMENAU, Hermann Bruno Otto. Um alemão nos trópicos: Dr. Blumenau e a política colonizadora no Sul do Brasil. Blumenau: Cultura em Movimento – Instituto Blumenau 150 anos, 1999. 280 p

Ghiglione, R. e B. Matalon (1995). O Inquérito- Teoria e Prática Oeiras, Celta Editora, 370 p.

MANDARA, J.M.G.G.; CAMPOS, C. J.; CAMARGO, L. A. R.; BRUNELLI, L.H. Viabilizando a Relação entre Cultura e Turismo: diretrizes para o estabelecimento de políticas públicas entre os dois setores. Anais do VIII Encontro Nacional de Turismo com Base Local (cd rom). Curitiba: 03 a 06 de nov. 2004.

SILVA, José Ferreira da. História de Blumenau. Florianópolis: Edeme, 1972. 384p.

WILLEMS, E. A aculturação dos alemães no Brasil: estudo antropológico dos imigrantes alemães e seus descendentes no Brasil. 2 ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1980. p.38-39.

MAUCH, C., VASCONCELOS, N.(Org.). Os alemães no sul do Brasil: cultura, etnicidade e história. Canoas: Ed. Ulbra, 1994. p.157.

UNESCO (2005). World Heritage Centre – Sustainable Tourism Programme. United Nations & World Tourism Organization (1994). Recommendations on Tourism Statistics (Statistical Papers, Series M No. 83).United Nations. New York

WEIMER, Günter. Arquitetura da Imigração Alemã – um estudo sobre a adaptação da arquitetura centro-européia ao meio rural no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Editora da Universidade e Livraria Nobel, 1983. 296p

Pereira, Cecilia Ribeiro O turismo cultural e as missões UNESCO no Brasil. / Cecilia Ribeiro Pereira. - Recife: O Autor, 2012. 178 p.: il.

1.6.8 Observações

O presente projeto esta cadastrado no departamento de engenharia sanitária devido o SIPROJ, não estar atualizado com as informações do departamento de Engenharia Civil da Udesc de Ibirama .

As parcerias firmadas para desenvolvimento deste projeto serão consolidadas apos a aprovação do mesmo.

Para analisar as atividade desenvolvidas vide cronograma no item 2.2 deste projeto .

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Internet, Imprensa

Outros meios de Divulgação: Watssapp

Contato:

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 50

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 20

Total de Certificados: 70

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados:

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo
Jornal
Livro
Oficina
Produto Audiovisual-CDROM
Produto Audiovisual-Filme
Programa de Rádio
Software

Descrição/Tiragem:

1.9 Anexos

Não há nenhum anexo

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UDESC

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Priscila Natasha Kinas	40 horas	UDESC	1800 hrs	Coordenador(a), Ministrante, Membro da Comissão Organizadora
Sérgio Marian	40 horas	UDESC	580 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a)

Discentes da UDESC

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da UDESC

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Dayane Dornelles	40 horas	UDESC	1020 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a)

Outros membros externos a UDESC

Nome	Instituição	Carga	Função
Susane Lopes	UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	960 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Voluntário(a)

Coordenador:

Nome: Priscila Natasha Kinas

RGA:

CPF: 04812261929

Email: prikinas@gmail.com

Categoria: Professor Auxiliar

Fone/Contato: 47 33951236 / 47 84674733

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: - construir um acervo em formato de documentário digital vislumbrando salvaguardar conhecimento empírico voltado os conhecimentos da estrutura cultural local.

Início: Jan/2003 **Duração:** 16 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Susane Lopes (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: - construir um acervo em formato de livro digital vislumbrando salvaguardar conhecimento empírico voltado os conhecimentos da estrutura cultural local.

Início: Jan/2003 **Duração:** 22 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Dayane Dornelles (C.H. 10 horas/Mês)

Membro Vinculado: Priscila Natasha Kinas (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: - Melhorar compreensão da conexão histórica herdada pelos imigrantes com base em valores patrimoniais que dão forma tangível a percursos de descoberta dos patrimônios que refletem nas construções enxaimel existentes no município de Pomerode.

Início: Jan/2003 **Duração:** 20 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Priscila Natasha Kinas (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Sérgio Marian (C.H. 10 horas/Mês)

Susane Lopes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: - Promover a tomada de consciência de uma identidade cultural vislumbrando turismo cultural;

Início: Jan/2003 **Duração:** 18 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Priscila Natasha Kinas (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Sérgio Marian (C.H. 10 horas/Mês)
Susane Lopes (C.H. 10 horas/Mês)
Dayane Dornelles (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: - Promover a tomada de consciência de uma identidade cultural vislumbrando turismo cultural;

Início: Jan/2003 **Duração:** 18 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Priscila Natasha Kinas (C.H. 10 horas/Mês)

Membro Vinculado: Dayane Dornelles (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: - Promover a tomada de consciência de uma identidade cultural vislumbrando turismo cultural;

Início: Jan/2003 **Duração:** 26 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Priscila Natasha Kinas (C.H. 10 horas/Mês)

Membro Vinculado: Susane Lopes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: - Promover a tomada de consciência de uma identidade cultural vislumbrando turismo cultural;

Início: Jan/2003 **Duração:** 26 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Priscila Natasha Kinas (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade:

Constituir uma rota através da mídia digital, por vontade dos seus aderentes, através da subscrição de um protocolo e independentemente do seu número salvaguardando e contemplando os ritos culturais, monumentos históricos e cultural do município de Pomerode.

Início: Jan/2003 **Duração:** 10 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Sérgio Marian (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade:

Promover a salvaguarda deste patrimônio cultural como recurso para o desenvolvimento social, econômico e cultural;

Início: Jan/2003 **Duração:** 24 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Dayane Dornelles (C.H. 10 horas/Mês)
Membro Vinculado: Priscila Natasha Kinas (C.H. 10 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2022											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Susane Lopes	- construir um acervo em formato de documen...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dayane Dornelles	- construir um acervo em formato de livro ...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Priscila Natasha Kinas	- Melhorar compreensão da conexão históri...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Priscila Natasha Kinas	- Promover a tomada de consciência de uma ...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Priscila Natasha Kinas	- Promover a tomada de consciência de uma i...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Priscila Natasha Kinas	- Promover a tomada de consciência de uma i...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Priscila Natasha Kinas	- Promover a tomada de consciência de uma i...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sérgio Marian	Constituir uma rota através da mídia di...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Dayane Dornelles	Promover a salvaguarda deste patrimônio c...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2023											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Susane Lopes	- construir um acervo em formato de documen...	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Dayane Dornelles	- construir um acervo em formato de livro ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Priscila Natasha Kinas	- Melhorar compreensão da conexão históri...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-
Priscila Natasha Kinas	- Promover a tomada de consciência de uma i...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Priscila Natasha Kinas	- Promover a tomada de consciência de uma ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Priscila Natasha Kinas	- Promover a tomada de consciência de uma i...	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Priscila Natasha Kinas	- Promover a tomada de consciência de uma i...	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Dayane Dornelles	Promover a salvaguarda deste patrimônio c...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2024											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Priscila Natasha Kinas	- Promover a tomada de consciência de uma i...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Priscila Natasha Kinas	- Promover a tomada de consciência de uma ...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dayane Dornelles	Promover a salvaguarda deste patrimônio c...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3. Critérios para Avaliação da Ação (Reservado à Comissão de Extensão)

Seleção no Centro		Pontuação	
1.	Atuação transformadora e de impacto sobre questões regionais prioritárias.		
2.	Interação concreta com a comunidade e seus segmentos significativos.		
3.	Relevância social, ambiental, artístico, cultural, científica e/ou econômica.		
4.	Atendimento às áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.		
5.	Caráter interdisciplinar, interdepartamental, intercentros, interinstitucional.		
6.	Pertinência técnica e metodológica da ação.		
7.	Articulação entre ensino, pesquisa e produção artístico-cultural.		
8.	Divulgação do Curso, Centro e Instituição.		
9.	Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da atividade.		
10.	Possibilidade de impactos das ações do projeto, no processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos na execução.		
Total			

Cada item receberá pontuação até 1 (um).

Os itens acima deverão ser utilizados para a análise de cada atividade recebendo a pontuação adequada.

Parecer do Departamento:

Relator(a)

Chefe do Departamento

Data de aprovação:

Parecer da Comissão de Extensão:

Relator(a)

Presidente da Comissão

Data de aprovação:

Parecer do Conselho de Centro:

Relator(a)

Presidente do Conselho

Data de aprovação na unidade executora:

RESERVADO À PROEX:

Data de Entrada: / /

Aprovado em: / /

Não Aprovado: ()

Justificativa:

Relator(a)

_____, 04/05/2023
Local

Priscila Natasha Kinas
Coordenador(a)/Tutor(a)